

JORNAL DE VALINHOS

PEDRO EZEQUIEL DA SILVA
(1930-1990)

MARCOS JOSÉ DA SILVA
Fundador

VINÍCIUS DI NARDO SILVA
Diretor Presidente

REINALDO MARANGONI
Jornalista Responsável MTB 55.192

NADYR AP. STORANI DA SILVA
(1932-1998)
Patronos

Uma publicação da **JV Editora Ltda.**
Rua Antonio Carlos, 117 • Centro • CEP 13270-005 • Valinhos • São Paulo
Telefone (19) 3871-7766 • www.jornaldealinhos.com.br • jv@jornaldealinhos.com.br
Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.

BALANÇO GERAL

2013 melhor que 2012

O prefeito Clayton Machado (PSDB), a exemplo do que fazia o então prefeito Marcos José da Silva (PMDB), reuniu servidores após o expediente, no estacionamento da prefeitura, nesta quarta-feira, 11, para um balanço do seu primeiro ano de governo. Falou das dificuldades, da dívida deixada pelo governo anterior, de promessas de campanha que ainda não conseguiu cumprir e do que já fez no período. Reclamou ainda da dificuldade em conseguir recursos do governo federal. Disse que não pôde fazer obras novas porque está tendo que concluir as que o governo anterior deixou por acabar. E ainda que vai fechar o ano com as contas estabilizadas, mesmo tendo que pagar dívidas anteriores. Isso é bom sinal e mostra que a arrecadação do ICMS voltou ao seu normal, ao contrário de 2012, no governo Marcos, quando havia caído drasticamente e contribuído para as dívidas e déficit das contas.

» De bate pronto

Clayton reclamou da dificuldade em conseguir ajuda em Brasília para obras. A reportagem deste **JV** estava presente e ouviu de um servidor o seguinte comentário: "Ué, mas é o Alckmin não é do PSDB, não é amigo do Clayton, por que não pede ajuda pra ele?".

» Comentários

Quando Clayton falava que ainda não conseguiu cumprir promessas de campanha porque está concluindo obras do governo anterior, dois servidores comentaram: "Mas ele como vereador que era devia saber que essas obras estavam sendo feitas e que estavam em ritmo lento. Não devia prometer coisas para o primeiro ano de mandato. Devia ter alertado isso na campanha".

» Decisão

O prefeito disse que juntamente com seu vice, Mayr, teve que tomar uma decisão: a de continuar as obras deixadas pelo governo anterior ou iniciar as que ele prometeu em campanha. E que a decisão foi de dar continuidade, porque o dinheiro é público.

» É lei

Na verdade Clayton não teve que tomar decisão, mas sim cumprir a lei, que não permite descontinuidade de obras, a não ser que não se tenha recursos, como aconteceu com o governo anterior.

» É do município

E da forma como Clayton diz parece que a administração sofre uma ruptura quando muda o governo. Pela sua fala o que foi feito ou deixado de fazer de obras pelo antecessor não tem a ver com o lado administrativo. Parece até que o município a cada mudança de governo passa a ser outro. E deixa de ser o ente federativo que está na Constituição para ser um ente partidário. Afinal mudam-se os governantes mas o município permanece e com eles as coisas boas e ruins deixadas pelos antecessores. Até para lembrar o que Clayton mesmo disse na sua fala, o dinheiro é público. E se obras são deixadas sem conclusão, elas não são de pessoas ou de partidos, são da cidade, por isso têm que ter continuidade.

» Impossível

E não se conhece neste país governo seja federal, estadual ou municipal que não deixe obras para o governo futuro. Não há governo que consiga se programar para iniciar obras e terminar todas durante o seu mandato. Fosse assim já no terceiro ano de governo teria que parar tudo que estivesse em andamento para que fosse concluído no último dia de governo. E para que existe então o Plano Plurianual que a prefeitura tem que fazer e atualizar todos os anos sobre o que vai fazer nos próximos anos?

» Aumentou

Boa notícia deu o prefeito com relação às finanças. Disse que no início do mandato não tinha certeza se fecharia as contas no final deste ano. Mas que a melhora na arrecadação possibilitou que isso acontecesse. E que a previsão orçamentária deixada pelo governo anterior vai se realizar.

» Caiu

Isso mostra que a previsão, de R\$ 330 milhões, deixada pelo governo Marcos estava correta, ao contrário do que dizia o então secretário da Fazenda, Vicente Marchiori. Ele falava que eram números superestimados e que não seriam atingidos. Por um lado era até uma "mea culpa" de que o governo Marcos tinha deixado dívidas porque a arrecadação havia caído drasticamente, daí o seu medo que acontecesse o mesmo com o governo Clayton. Por outro lado, o medo de Marchiori mostrava a incapacidade em vislumbrar que a crise de 2011 e 2012 já estava passando e que em 2013 seria diferente, como acabou se mostrando conforme fala do prefeito Clayton aos servidores. É só comparar a arrecadação de ICMS deste ano com a do ano passado, que está tendo um aumento de mais de 10% descontando a inflação.

» 1º eleição

Nesta sexta-feira tem eleição para a diretoria do Valiprev, o instituto de previdência dos servidores da prefeitura. O presidente já foi nomeado pelo prefeito: Vicente Marchiori, que era o secretário da Fazenda. Os demais cargos serão disputados através dos votos dos servidores.

» Burburinho

Mas o nome de Marchiori desagradou a muitos servidores. Principalmente aposentados, que torciam por Edmilson Barbarini, que é servidor há muitos anos e hoje ocupa cargo de diretor no setor de RH. Também dizem que Barbarini ficou muito revoltado por ter sido preterido para o cargo. Ele é o primeiro suplente de vereador do PSDB.

» PONTO DE VISTA

Remunerações dos gestores e governança corporativa

SERGIO MIORIN

Os altos-executivos são profissionais diferenciados, normalmente com um poder de raciocínio rápido, lógico e arrojados. Esses profissionais necessitam de desafios constantes até para demonstrar o seu valor na empresa e no mercado.

Quando falamos em políticas salariais, falamos na possibilidade de variação de salário, atendendo, assim, os interesses tanto da empresa como do profissional, principalmente dos que gerenciam, dirigem e presidem as empresas.

Esses interesses podem reverter em incentivos ou desencorajamento como, por exemplo: a satisfação do profissional com realizações individuais e participativas (em grupos). O desencorajamento, se opõe ao incentivo, ou seja, leva o profissional ao desânimo quando os desafios não são cumpridos. Quando isso acontece, a sua motivação diminui, trazendo muitas vezes a insatisfação.

A remuneração desses altos-executivos consistem em três variáveis:

- 1) Benefícios;
- 2) Salário fixo;
- 3) Salário variável.

Esses três itens acima estão inclusive em ordem de importância, sendo o item 1 o mais importante. Os benefícios, muitas vezes, fazem toda a diferença entre uma empresa e outra para se trabalhar.

O salário variável é o que atrai e estimula esses altos-executivos, pois assim, eles acabam fazendo o seu próprio salário. Isso é entendido no sentido de que, mesmo sendo um colaborador de uma empresa, é como se ele fosse proprietário da sua própria empresa, chegando a um nível de parceria muito elevado.

Quando esses altos-executivos têm a remuneração atrelada aos resultados da organização, seja através de dinheiro ou prêmios como viagens, carros e etc., eles automaticamente empurram toda a sua equipe para a mesma direção. Esse movimento com a equipe acaba trazendo

grandes resultados financeiros para empresa.

Por isso é tão importante ter um staff (equipe de gestores/dirigentes) competente e com líderes preparados para o atingimento das metas e objetivos da empresa.

Um ponto muito importante é colocar metas e objetivos atingíveis; caso contrário, têm um reflexo negativo no staff da empresa. Imagine qual será a motivação do alto-executivo, caso ele entenda que o objetivo seja impossível de cumprir.

Outro ponto muito importante é a ética. O staff tem de ser um grupo sênior, no sentido de todos caminharem para os mesmos resultados. Esse staff, sempre que for tomar uma decisão, precisa primeiro pensar nos interesses da empresa e depois nos próprios. Nunca manipular resultados, independentemente da proporção e impacto que trará para o resultado final.

A ética profissional ganha espaço cada vez mais dentro das empresas, principalmente nos staffs, que são os grandes realizadores de projetos e atingidores de resultados.

Acesse o nosso site www.smconsultoriaempresarial.com.br, tem muita informação de qualidade.



SERGIO MIORIN é consultor empresarial. É formado em engenharia elétrica e pós-graduado em gestão empresarial.

» O POVO FALA

O nosso vizinho Uruguai se tornou o primeiro país na América Latina a legalizar o plantio, venda e fumo de maconha com o objetivo, segundo o governo, de combater a ação de criminosos.

O quê você tem a falar sobre essa medida?



JACIRA APARECIDA
Auxiliar de limpeza, 46 anos

"Não é a forma correta de combater as organizações criminosas que vivem do tráfico, essa atitude pode piorar e muito a situação da droga no Uruguai."



REGINALDO MENDES
Aposentado, 50 anos

"Acho que a questão tem que ser analisada mais a fundo, pois a liberação precipitada pode acabar desencadeando mais problemas do que soluções."



PRISCILA FERREIRA
Auxiliar de Produção, 31 anos

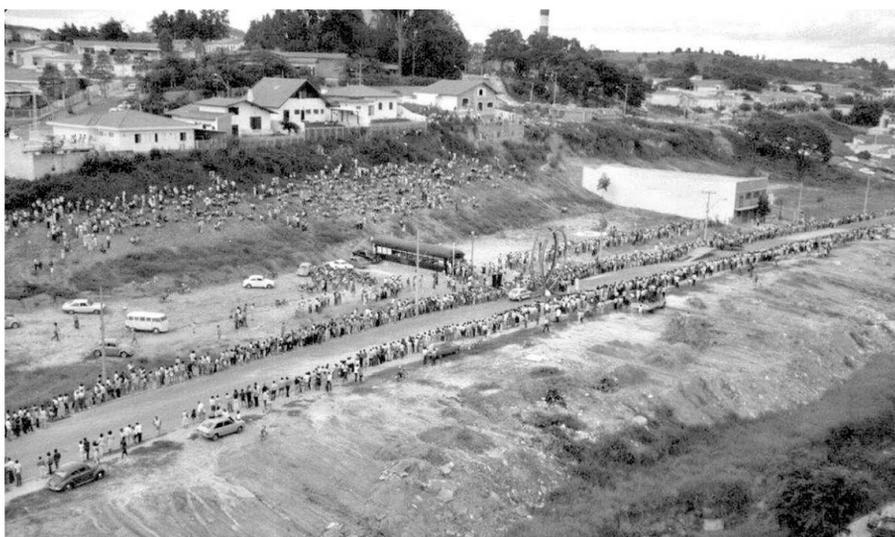
"Esse não é o caminho certo para enfrentar o problema das drogas, ao invés de liberar, o governo uruguiaio devia ter criado políticas de combate."



EDSON ARAÚJO
Operador de Máquina, 22 anos

"A medida do governo uruguiaio está errada, pois tinha que se proibir o uso da maconha e combater os responsáveis pela sua distribuição."

» MEMÓRIA FOTOGRÁFICA



1982 A leitora Elizabeth Von Zuben, moradora no Edifício Ipê, na Avenida do Esportes, enviou para este **JV** esta foto tirada por ela, do apartamento onde mora. Veja a diferença com o que é a hoje denominada Praça Brasil 500 Anos e a própria avenida que, no dia desta foto, segundo a leitora, recebia o show de acrobacias de carros, com a presença de uma multidão. O único prédio que aparece na avenida é o da Casa das Rações, e o vagão era do Risonho Lanches.

» TELEFONES ÚTEIS

ACIV 3871-1143	Corpo de Bombeiros 193	Junta Serviço Militar 3871-1447
Ambulância 192	CPFL 0800-101010	PAT 3849-7187
Biblioteca Municipal 3871-6022	DAEV 0800-133839	Polícia Civil 3871-2400
CAUE 3869-2200	Defesa Civil 3859-2055	Polícia Militar 3871-3964 (190)
Câmara Municipal 3829-5355	Delegacia Mulher 3869-3786	Prefeitura 3849-8000
Cart. Registro Civil 3871-2078	DP Vila Santana 3871-6512	PROCON 3849-1140
Cartório Eleitoral 3871-5894	Fórum Peq. Causas 3871-1948	Rodoviária 3871-8095
Casa do Advogado 3871-0755	Fórum 3871-4100	Santa Casa 3869-5111
Cemitério Municipal 3871-1387	Guarda Municipal 153	Senai 3871-1954
CIRETRAN 3871-8697	Hospital Galleo 2115-2000	Táxi 3871-2366
Conselho Tutelar 3869-1122	INSS 3871-7644	Vigilância Sanitária 3829-5682